



Política Mundial Anti-suborno e Anticorrupção

Data efetiva: 1 de julho de 2017

Introdução

A 21st Century Fox ("Companhia") tem o compromisso de realizar negócios em todo o mundo com integridade e transparência, e em total conformidade com as leis anticorrupção dos países em que atuamos. Além disso estar de acordo com nossos princípios empresariais e filosofia, muitas jurisdições em que fazemos negócios lutam intensamente no combate aos crimes de suborno e corrupção. Os detalhes das leis anticorrupção podem variar de jurisdição para jurisdição. Esta política não se baseia unicamente nas leis de uma determinada jurisdição. Pelo contrário, ela tenta fornecer uma orientação clara e exemplos para ajudar todos os funcionários e agentes da Companhia a garantir que suas atividades de negócios estejam em sintonia com os nossos princípios fundamentais, os quais estão de acordo com os objetivos de todas essas leis: não pagamos subornos, não participamos de corrupção e agimos com integridade em nossas atividades financeira e de negócios. Seguramente, nossos funcionários também sempre devem seguir quaisquer requisitos ou restrições adicionais legais impostas pelas leis dos países em que trabalham. Se você tiver alguma dúvida sobre a lei aplicável, procure orientação do departamento jurídico da sua unidade empresarial ou o departamento jurídico da 21CF.

A Companhia espera e exige o cumprimento destas leis e com os princípios enunciados nesta Política, que complementam a orientação legal e ética contidas em nossos Padrões de Conduta de Negócios.

Para quem se aplica esta Política?

Esta Política aplica-se globalmente, para cada diretor, oficial e funcionário da Companhia e de suas subsidiárias e divisões de participação majoritária, bem como a terceiros que atuem em nome da Companhia e suas subsidiárias com participação majoritária. (Por favor, consulte a seção abaixo sobre os riscos gerados por terceiros.) Além disso, sua unidade de negócios pode ter restrições ou diretrizes que você também está obrigado a ler e cumprir.

Qual é a Política?

A Companhia proíbe veementemente o suborno e a corrupção em todas as suas formas. Especificamente, você não deve, direta ou indiretamente, oferecer, prometer dar ou dar qualquer coisa de valor, se o objetivo for influenciar indevidamente o destinatário a tomar ou deixar de tomar medidas que tragam vantagens comerciais ou vantagens para a Companhia, suas afiliadas ou qualquer outra parte. Você não pode se envolver em suborno público de funcionário do governo ou o suborno comercial de partes particulares. (Por favor, veja as definições abaixo para (i) coisa de valor, (ii) suborno público, (iii), quem é um funcionário do governo, e (iv) suborno comercial). Ninguém na empresa tem autoridade para ordená-lo a violar esta Política.

O que é uma "coisa de valor"?

Uma propina não necessariamente assume a forma de dinheiro ou um objeto físico. A propina também pode tomar a forma, por exemplo, de um favor, como o emprego de um membro da família do destinatário, ou uma contribuição para a sua caridade favorita. A propina também pode assumir a forma de hospitalidade inadequadamente luxuosa ou muito frequente. Se você for solicitado a ou pretender dar algo de valor, pergunte a si mesmo se a divulgação do presente resultaria em qualquer embaraço ou dificuldade para você ou para a Companhia.

O que é Suborno Público?

O suborno Público para os fins desta política é a corrupção de qualquer funcionário do governo. Você deve ter cuidado redobrado em observar a orientação da Política com relação a quaisquer interações com funcionários do governo. Leis e regulamentos são muitas vezes mais rigorosos quando a outra parte é um funcionário do governo; presentes e hospitalidade que podem ser perfeitamente aceitáveis entre partes privadas podem ser completamente proibidas quando a outra parte é um funcionário do governo. Mesmo pequenos presentes para essas pessoas podem ser ilegais, dependendo da legislação.

Um exemplo de suborno público seria a doação de um presente, dinheiro ou outra coisa de valor para convencer um funcionário do governo a exercer seu poder para conceder uma licença, permissão ou autorização, a conceder um tratamento fiscal ou tarifário favorável ou cancelar uma auditoria fiscal programada.

Com funcionários do governo, esteja particularmente conscientes do perigo de pagamentos através de "laranjas", onde um terceiro recebe as coisas de valor que são, de fato, destinadas ao funcionário, servindo como um canal para que essas coisas cheguem a ele. Os riscos gerais associados a terceiros são discutidos mais adiante. No entanto, uma situação na qual a empresa esteja pensando empregar um terceiro para atuar como um agente, representando a Companhia frente a uma decisão governamental de qualquer tipo (por exemplo, a obtenção de uma licença ou autorização) pode apresentar um risco inerente significativo. Nessas situações, você deve notificar e buscar a aprovação com antecedência do Departamento Jurídico da sua unidade de negócios ou da 21st Century Fox para empregar o terceiro.

Quem é um funcionário do governo?

Para os efeitos desta Política, qualquer dos seguintes deve ser considerado como um funcionário do governo: um fiscal ou funcionário de um governo ou uma organização pública internacional (incluindo qualquer departamento ou agência), uma pessoa agindo em caráter oficial em nome de um governo ou organização pública internacional (incluindo qualquer departamento ou agência), um executivo, diretor ou funcionário de uma empresa estatal ou outra entidade que pertence ou é controlada por um governo, um membro da família real, um membro de um órgão legislativo, um membro das forças armadas, um oficial ou funcionário de um partido político e um candidato a um cargo político.

Tenha sempre em mente que uma entidade na qual o governo tem participação minoritária, ou não tem controle de gestão ainda pode ser considerada "controlada pelo governo." Se um governo tem controle de gestão ou uma participação acionária na entidade com a qual você está lidando, consulte o Departamento Jurídico para obter orientações.

Tenha ainda em mente que alguém que normalmente não seria um funcionário do governo de um país pode muito bem ter esse status em outro país. Por exemplo, pilotos de avião, médicos e até mesmo repórteres podem ser considerados funcionários governamentais para os fins de leis anticorrupção, se a companhia, hospital ou jornal em que trabalham é de propriedade do governo ou por ele controlada. Se houver qualquer dúvida se uma pessoa é um oficial do governo ou não, consulte o Departamento Jurídico para obter orientações.

O que é o suborno comercial?

O suborno comercial é o suborno de uma parte particular, em vez de um oficial do governo. É geralmente o suborno de um funcionário ou agente de outra pessoa ou empresa, a fim de obter ou manter uma vantagem comercial de seu empregador ou contratante. Lembre-se que a outra empresa está contando com que seu empregado aja em seu melhor interesse, e um suborno descaracteriza esse dever. Se a sua ação fizer com que o outro agente ou funcionário aja sem boa-fé ou em violação de confiança de seu empregador ou contratante, isto pode ser considerado suborno. Portanto, você não pode oferecer, prometer ou dar uma coisa de valor a outra pessoa para induzir ou recompensar essa pessoa por executar sua função de forma inadequada em relação ao seu empregador ou contratante. Da mesma forma, é proibido dar algo de valor, se você sabe que o destinatário não está autorizado a recebê-lo, ou que seria impróprio para o destinatário aceitá-la.

Um possível exemplo de suborno comercial seria a doação de um presente secreto ou propina para convencer um gerente de compras a adquirir, em nome de sua empresa, um bem ou serviço oferecido pela empresa da pessoa que dá o suborno. Tenha em mente que o suborno comercial não se limita a indivíduos de baixa patente. Subornos às vezes são pagos aos altos executivos para persuadi-los a comprometer sua empresa com um curso de ação benéfico ao autor do suborno. A chave para entender o suborno comercial é o enfraquecimento do dever da pessoa com a própria empresa.

Por que devemos nos preocupar com os riscos colocados por terceiros?

A Companhia, suas subsidiárias com participação majoritária e divisões, e seus oficiais, diretores e funcionários, podem ser considerados legalmente responsáveis pelas ações de parceiros, fornecedores, agentes, fornecedores ou outros terceiros. Mesmo que a empresa não tenha autorizado qualquer irregularidade, a empresa pode responder legalmente e ter reflexos em sua reputação. Lembre-se que um terceiro não pode fazer um pagamento em nome da Companhia que a própria Companhia não possa fazer diretamente e que um suborno pago por um

terceiro para o benefício da Companhia pode ser interpretado como um suborno pago pela Companhia.

Desta forma, os funcionários devem estar cientes dos riscos em potencial associados com o uso de terceiros e deve exercer a devida cautela antes de envolvê-los. Existem muitos tipos de precauções que podem ser tomadas, dependendo dos riscos apresentados pelas circunstâncias, incluindo, entre outras:

- verificação de antecedentes ou referências de outros clientes;
- pesquisas na web e em bancos de dados comerciais;
- obtenção de uma certificação do terceiro de que ele cumprirá as normas anti-suborno da Companhia;
- inserção de linguagem jurídica em contratos escritos para garantir o cumprimento da lei, bem como cláusulas de rescisão para a Companhia caso o terceiro prove-se não confiável;
- exigência de que o agente faça um treinamento anti-suborno;
- realização de auditorias; e
- assegurar-se que qualquer montante de compensação e termos propostos são razoáveis e adequados aos serviços a serem prestados.

O tipo de precauções tomadas variará, dependendo da situação. Alguns países são conhecidos por serem mais corruptos, e, portanto, apresentam um maior risco de suborno.

Além disso, certas relações serão mais arriscadas do que outras. Por exemplo, um terceiro que é contratado para agir em nome da Companhia pode ser um risco considerável, enquanto um terceiro que nos vende um produto em mãos pode não ser. Você deve sempre tomar precauções diretamente proporcionais ao grau de risco existente em cada circunstância.

Alguns exemplos de relações com terceiros de alto risco:

- O agente é contratado para agir em nome da Companhia.
- O agente é contratado para interagir com funcionários do governo.
- O agente é contratado em um país de alto risco.
- O agente é uma nova associação, sem histórico de trabalho com a

Companhia. Alguns exemplos de itens a serem observados em terceiros:

- Solicitações, demandas e sugestões por ou em nome de um funcionário do governo de que um agente local específico seja contratado para qualquer fim, especialmente se que o representante não tem competência ou experiência na região ou profissão.
- Um terceiro que está intimamente relacionado com, ou tem um relacionamento significativo com um oficial do governo, especialmente um funcionário cujas funções ou autoridade incluam decisões sobre negócios da Companhia.
- Um terceiro que está intimamente relacionado com, ou tem um relacionamento significativo com uma empresa ou pessoa, especialmente uma empresa ou pessoa que possa obter ou ganhar vantagens aos negócios da Companhia.
- Métodos ou prazos de pagamento incomuns, tais como dinheiro em espécie, em situações onde um cheque ou transferência bancária normalmente seriam esperados; pagamentos através de intermediários ou contas de terceiros, o pagamento fora do país onde o serviço é prestado; comissões excessivas e/ou comissões não diretamente relacionadas com serviços claramente identificados.
- A recusa de um proposto agente em fornecer garantias por escrito de que ele não vai fazer quaisquer pagamentos indevidos.

E sobre as presentes corporativos e hospitalidade?

Você também não pode solicitar presentes, e você não pode aceitar qualquer presente, mesmo que pequeno, que parece ser dado com uma expectativa de recompensa ou influência. Sob nenhuma circunstância presentes, entretenimento ou hospitalidade devem ser dados por você para os outros, com o objetivo de influenciar indevidamente alguém a agir de modo favorável a Companhia.

A menos que seja proibido pela lei local, a política da Companhia não permite o compartilhamento de cortesias comerciais comuns, sujeitas aos seguintes requisitos da 21st Century Fox:

- Presentes, entretenimento e hospitalidade prestados a funcionários do governo devem ser previamente aprovados pelo Gabinete de Relações com o Governo, se o funcionário for do governos dos EUA, ou pelo Departamento Jurídico da sua unidade de negócios se o funcionário for de outro

governo.

- Presentes, entretenimento e hospitalidade em geral, seja no setor público ou privado, devem ser de valor razoável, respeitável em espécie ou local, ter uma finalidade comercial legítima e além de estar de acordo com as diretrizes aplicáveis específicas para sua unidade de negócios relativas a presentes, entretenimento e hospitalidade.
- Além disso, os presentes que são solicitados e que forem de valor pequeno podem ser dados ou sazonalmente (por exemplo, durante o Ano Novo ou outras datas festivas), ou em ocasiões especiais (casamento, novo bebê, aposentadoria, funeral), quando a impossibilidade de dar ou aceitar o presente seria visto como falta de educação ou culturalmente problemática. Esses presentes devem atender todas as orientações específicas estabelecidas pela sua unidade de negócios.
- A Companhia está autorizada a arcar com despesas de viagem e de acomodação razoáveis, associadas a convites de funcionários do governo para participar de atividades de negócios longe de seus escritórios.

Obtenha autorização do Departamento Jurídico de sua unidade de negócios antes de concordar em pagar ou reembolsar despesas de viagem dos funcionários do governo.

Há exceções a essas proibições?

Extorsão ou coação- A saúde física e a segurança de nossos funcionários, executivos e diretores é de suma importância para a Companhia, e nós nunca esperamos que você faça qualquer coisa que possa colocar o seu bem-estar em perigo. Portanto, uma exceção às restrições desta política pode ser feita se você for forçado a pagar um suborno por ter sido ameaçado ou coagido, ou se tornar-se necessário pagar um suborno para garantir a sua saúde física e bem-estar. É esperado que você recuse as tentativas de extorsão, mas nunca ao ponto em que a sua saúde ou segurança possam estar em perigo. Mas se essas circunstâncias surgirem e você for forçado a fazer tal pagamento, alerte o Departamento Jurídico da sua unidade de negócios ou a 21st Century Fox assim que for possível, e explique a situação completa e verdadeiramente. Sob nenhuma circunstância você deve tentar "encobrir" o incidente, e sob nenhuma circunstância você deve falsificar entradas financeiras para disfarçar o dinheiro pago. Além disso, você também deve informar ao Departamento Jurídico sobre qualquer tentativa de extorsão, mesmo que malsucedidas.

Pagamentos de Facilitação - Em determinadas circunstâncias muito restritas, a lei dos EUA permite pagamentos de facilitação, que significa a doação de uma coisa de valor modesto a funcionários de baixo nível, destinadas a acelerar as ações de rotina, tais como o processamento de vistos ou ordens de trabalho ou prestação de serviço de telefonia. No entanto, o que é qualificado como um pagamento de facilitação é muitas vezes pouco claro, e as leis de outros países às quais a Companhia está sujeita, incluindo o Reino Unido, muitas vezes proíbem tais pagamentos e a política da Companhia é de cumprir integralmente todas as leis aplicáveis. Sempre consulte o Departamento Jurídico da sua unidade de negócios ou da 21st Century Fox antes de fazer qualquer pagamento. Se for provável que você seja confrontado com uma situação onde um pagamento de facilitação possa ser solicitado, como por exemplo se você estiver viajando para uma parte do mundo onde os pagamentos de facilitação são predominantes, obtenha orientação com antecedência do Departamento Jurídico. Assim você estará preparado para responder a tais solicitações.

Que tipo de registro é necessário?

A Companhia está comprometida com controles financeiros adequados e de contabilidade. Todos os livros e registros da empresa devem refletir com precisão todas as transações e pagamentos, e devem obedecer todos os procedimentos e controles financeiros usuais da Companhia. Como mencionado acima na seção sobre a extorsão, mesmo pagamentos indevidos devem ser registrados com precisão. Entradas falsas, incompletas ou imprecisas destinadas a dissimular a verdadeira natureza de uma transação são proibidas, assim como transações "por baixo dos panos".

Quais são as penalidades por violar esta política?

Violações desta política podem levar a uma ação disciplinar, incluindo a demissão de um funcionário e da cessação da relação de negócios com um terceiro. A Companhia poderá alertar as autoridades policiais, se a situação justificar. Na verdade, em alguns países é obrigatório que a empresa faça um relatório de suspeita de corrupção à autoridade competente. Violações das leis anti-suborno sujeitam os indivíduos envolvidos a sanções civis e criminais, incluindo multas e prisão. Seus colegas de trabalho e a própria Companhia também podem estar sujeitos a tais sanções, mesmo que eles não autorizem ou tolerem o ato.

O que você deve fazer se você suspeitar ou tomar conhecimento de má conduta?

Não relatar corretamente suspeitas de violações desta Política é visto com extrema seriedade pela Companhia. Os colaboradores que suspeitem ou tomem conhecimento de violações desta Política devem relatá-las ao Departamento Jurídico da unidade de negócio ou da 21st Century Fox, ou para a Linha de alerta 21st Century Fox. Se você fizer uma denúncia justa, de boa fé, mesmo se você estiver enganado quanto ao que você está relatando, a Companhia irá protegê-lo de retaliação.

A Linha de Alerta é um número de telefone gratuito nacional/internacional que pode ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, estando disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano. Serviços de tradução estão disponíveis na Linha de Alerta quando requisitado. É possível fazer uma denúncia anônima através da Linha de Alerta, mas tenha sempre em mente que as denúncias anônimas são mais difíceis de investigar. Contudo, a Companhia tentará sempre manter sua identidade confidencial, na medida do possível.

O telefone internacional da Linha de Alerta é 855-306-7925 ¹

Para o Brasil, o telefone da Linha de Alerta é 0800-892-0760

Para a Argentina, América do Sul e América Central, o telefone da Linha de Alerta é 0800-444-1532

O site Linha de Alerta está acessível em:

<http://21cf.alertline.com>

¹ Chamadas internacionais precisam primeiro acessar a rede AT&T antes de discar o número de telefone gratuito. Para obter o código internacional local da AT&T em seu país visite http://www.business.att.com/bt/international_dialing.jsp